

SERRANO ALONSO, JAVIER (ED.)
CONFERENCIAS COMPLETAS DE RAMÓN DEL VALLE-INCLÁN

Lugo: Axac, 2017, 766 pp.

Carlos Pazos-Justo*
carlospazos@ilch.uminho.pt

O *Grupo de Investigación Valle-Inclán da Universidade de Santiago* [de Compostela] (GIVIUS), sob a direção da Prof^{ra}. Margarita Santos Zas, ao qual está filiado este estudo, tem dado numerosas mostras da capacidade de adaptação dos estudos literários ao enfrentar diversos desafios investigativos com foco no estudo e análise da produção literária de um autor do cânone literário espanhol, Ramón del Valle-Inclán. Convém salientar, neste sentido, a centralidade da pesquisa de Javier Serrano, também o conteúdo destas *Conferencias completas de Ramón del Valle-Inclán* na elaboração e desenvolvimento do *Archivo Digital Valle-Inclán / 1888-1936* pelo qual é responsável o GIVIUS e que recentemente obteve o *Premio Humanidades Digitales Hispánicas* outorgado pela *Humanidades Digitales Hispánicas. Sociedad Internacional* (em 2019). O volume *Conferencias completas de Ramón del Valle-Inclán*, mais em detalhe, inscreve-se dentro do projeto “La obra y el legado manuscrito de Valle-Inclán: ediciones y estudios críticos” (FFI2015-70845-R) e contou para a sua publicação com a colaboração da Secretaría Xeral de Cultura da Xunta de Galicia.

Abre a volume, a modo de prólogo, Dru Dougherty (University of California, Berkeley) – de quem Serrano Alonso se declara discípulo algumas páginas à frente – com “Las conferencias de Valle-Inclán en clave performativa”. Destacando a *personagem* Valle-Inclán, Dougherty entende o percurso do produtor em foco também em função da necessidade de obter visibilidade num meio literário / cultural, à época, ávido de novidades; ao caracterizar a sua oratória, afirma que “fue un gran *showman*” (p. 26).

Na “Presentación”, Serrano Alonso frisa o esforço pesquisador, hemerográfico especialmente, e o labor prolongado no tempo, do qual dá prova a extensão do volume, 766 páginas, à volta de um corpus formado por sessenta conferências, quarenta e um discursos, oito “lecturas públicas” e duas “exposiciones introductorias”. Apesar do empenho no rigor e exaustividade, não deixamos de chamar a atenção para a sempre possível existência de outros materiais que possam ampliar o corpus em análise.

Nas páginas seguintes, Serrano Alonso, sempre prudente à hora de lançar afirmações restritivas, realiza uma aproximação das ideias e práticas do autor em foco quanto à

* Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM), Universidade do Minho, Braga, Portugal.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6172-3059>

oratória. Nesta direção, a tese central exposta radica na intensa dimensão performativa – já introduzida no prólogo – de Valle-Inclán: “nunca dejó de tener una perspectiva escénica de la actividad oral [...] consideraba [...] que la actividad oratoria no consistía sólo en la emisión de un mensaje de viva voz, sino en su interpretación, ya que el ejercicio lo realizaba precisamente sobre un escenario y ante un público que lo contemplaba” (p. 37), porque Valle-Inclán foi um “hombre de teatro por excelencia” (p. 38). O caráter performativo de produtor e produção fica patente, diga-se de passagem, na expressão utilizada pelo editor – eventualmente de forma inconsciente – para referir duas conferências na mesma cidade da Argentina: “Mendoza (donde *actuó* en dos ocasiones)” (p. 58; itálico nosso).

Valle-Inclán “posiblemente se hizo orador durante su estancia en 1910 en Hispanoamérica” (p. 48), onde proferiu dezassete conferências e obteve importante eco jornalístico provavelmente graças também à fama de heterodoxo que já o precedia. A este ‘ciclo’ de conferências americano seguir-se-iam, segundo Serrano Alonso, mais dois: a viagem americana de 1921 por México, Cuba e EUA, e mais tarde, em 1926, as várias conferências que proferiu no estado espanhol, nomeadamente nas Astúrias.

Quanto à temática da oratória do produtor em foco, a leitura dos textos compendiados mostra um amplo conjunto de temas e motivos, embora a literatura e as artes configurem o âmbito temático predominante; a literatura e as artes foram “sus dos obsesiones oratorias” (p. 62). Apesar do qual, por exemplo, não deixou também de expor oralmente o seu particular entendimento acerca de qual deveria ser a melhor forma de articular cultural e politicamente a Península Ibérica.

Particularmente interessante é a tentativa de aproximação da posição e funções das conferências e conferencistas no período de atividade de Valle-Inclán. Para tal, Serrano Alonso percorre o caso de outros autores reconhecidos da altura, frisando a relevância que a atividade de conferencista tinha na época, especialmente no continente americano. Segundo o editor, era frequente os próprios autores se interessarem pelos destinos textuais das suas conferências; por outro lado, põe em relevo o facto de o meio significar a possibilidade de obter visibilidade e, não menos importante, recursos económicos (o qual nem sempre foi objeto de um consenso inequívoco); para alguns implicava mais uma plataforma ideal para intervir socialmente. Segundo Javier Serrano a sua “actividad de conferencista fue a más en su vida, en especial cuando comprendió que su dimensión pública le permitía intentar crear opinión a partir de su criterio personal” (p. 53).

No amplo estudo introdutório, o investigador da Universidade de Santiago de Compostela refere ainda, e com exaustiva documentação, as conferências das quais não se conservam, até à data, textos significativos e também um conjunto importante de conferências que todo indica não tiveram lugar.

Cabe ressaltar, de uma perspetiva mais analítica, o esforço de isenção do investigador à hora de estudar o labor de conferencista de Valle-Inclán pois, se bem fica patente o seu intenso e extenso percorrido, também se mostra o carácter, em ocasiões, contraditório da *personagem* Valle-Inclán; por exemplo quando se dá notícia de este recriminar um produtor central à época como é o caso de Vicente Blasco Ibáñez, por cobrar pelas suas conferências. Por último, o volume *Conferencias completas de Ramón*

del Valle-Inclán é, sem dúvida, um trabalho útil para os interessados na trajetória deste autor e igualmente para os pesquisadores interessados nesta dimensão provavelmente menos destacada dos literatos como é o labor que muitos exerceram – e exercem – de conferencistas.

[recebido em 15 de julho de 2019 e aceite para publicação em 28 de dezembro de 2019]